

O PRIMEIRO EMPREGO NO RIO GRANDE DO NORTE (2009 A 2019)

Renan Lucas Melo de Oliveira; Vinícios Ramom de Oliveira¹; Francisca Samira Aquino França
Graduandos em Tecnologia da Informação (UFERSA)

INTRODUÇÃO

Segundo Januzzi (2004 p. 01) “A ocupação era e continua sendo uma variável chave para se entender a estrutura social contemporânea”. A ocupação também permite entender a mobilidade social e a estrutura produtiva de um país, estado ou município. Neste trabalho a ocupação será uma variável de entendimento das oportunidades ocupacionais geradas à população que se inicia na vida produtiva do estado de Rio Grande do Norte, para revelar as características das oportunidades ocupacionais do primeiro emprego formal deste estado nos anos 2009 a 2019, isto é, como estava essas oportunidades no decênio imediatamente anterior a Pandemia do Covid-19.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza quantitativa, exploratória e descritiva. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Sua análise será pela Classificação Brasileira de Ocupação de 2002 (CBO 2002). A CBO 2002 possui 2.422 ocupações, enquadradas em 10 Grandes grupos Ocupacionais hierárquicos (de 0 a 9) de acordo com as competências para requeridas para ocupar determinadas situações de trabalho como responsabilidades, especialização e escolaridade.

RESULTADOS

Os dados apontam que o Grupo de Ocupação que apresentou maior quantidade de profissões no período foi o Grupo 07 com 1.858 tipos de profissões (trabalhadores da produção de bens e serviços industriais), por exemplo, Soldador, Costureiro ou Mecânico de refrigeração, etc. Já o Grupo 01 foi o que apresentou menos tipos de profissões geradas, com 376 (dirigentes de organizações de interesse público, membros superiores do poder público ou gerentes). No entanto, também são as Ocupações do Grupo 01 que vem perdendo espaço, pois apresentou uma queda de quase 54% dos tipos de profissões. Apesar disso, é o Grupo 05 o que mais emprega no Rio Grande do Norte, pois no período gerou mais de 84.348 primeiros empregos, (Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados). Apesar dos dados a ocupação que mais emprega é Servente de Obras com mais de 21 mil postos de primeiro emprego nestes dez anos, entretanto este acumulou uma queda de 61% de postos de trabalho no período. Por fim, Rio Grande do Norte acumula uma queda média 35% de postos de trabalho no setor formal, para todos os Grupos, à título de primeiro emprego no período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Grupo que mais admitiu no Primeiro emprego foi o Grupo 05 (Serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados), porém a Ocupação que mais empregou foi o Servente de Obras.

BIBLIOGRAFIA

- JANNUZZI, P. de M. **As ocupações brasileiras segundo a CBO 2002**: caracterização empírica com base no Censo 2000. REVISTA DA ABET, V, IV, NQ2 - JUL./DEZ, 2004.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupação de 2002 Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/informacoesGerais.jsf#6> Acesso em: 05 de jan. 2023.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php Acesso em: 18 de jan. 2023.

¹ Bolsistas Acadêmico edital 005/2020 Agradecemos a profa Dra. Wagner Maquis Cardoso de Melo Gonçalves pela supervisão da pesquisa junto ao Grupo Estado, Desenvolvimento e Inclusão Produtiva.